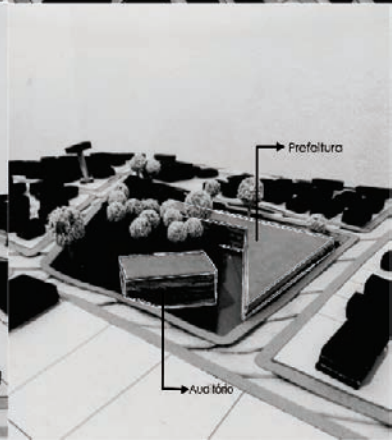
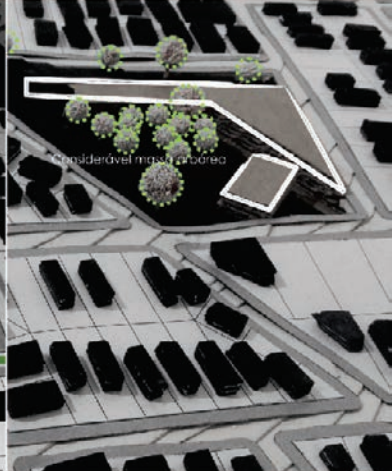
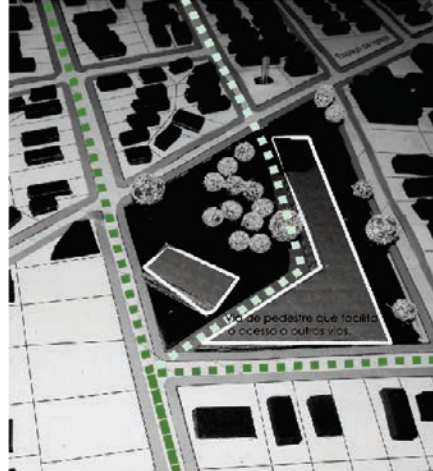
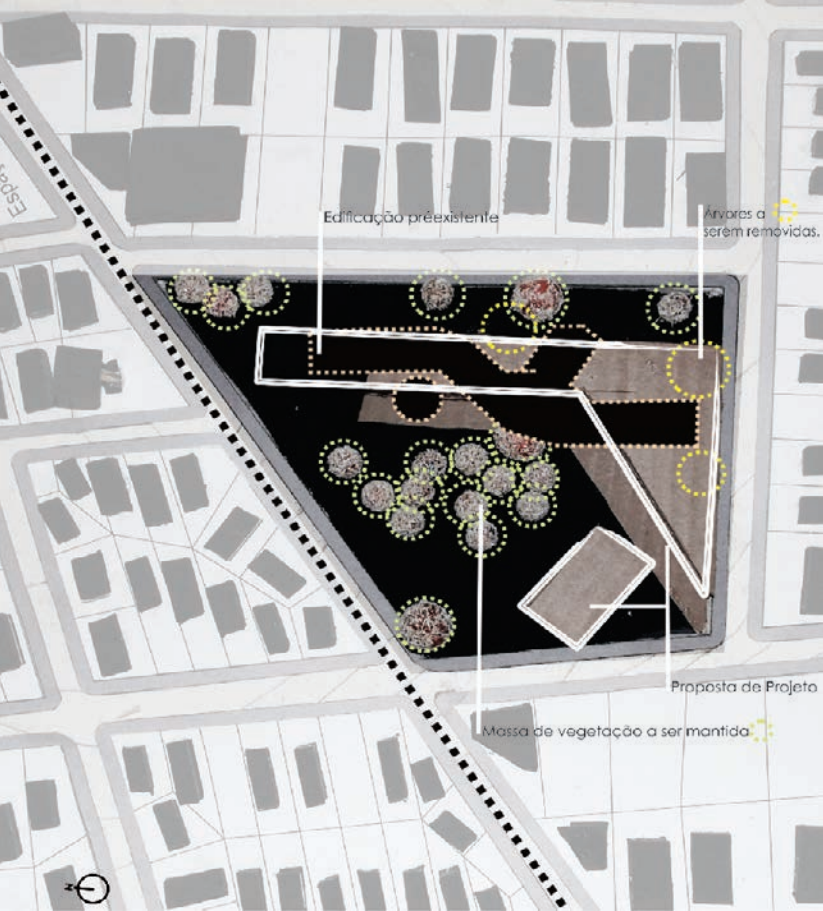




Estudante:
Priscilla Soares da Silva
Orientador:
Rodrigo Santana Alves

Tem uma praça na minha Prefeitura
Prefeitura Municipal de Rialma



A proposta é para ser inserida onde localiza-se a prefeitura atual, já que a mesma apresenta estrutura antiquada e defasada.

A implantação do novo edifício visa apropriar-se do terreno da melhor maneira possível, aproveitando-se da topografia e preservando os espaços arborizados.

A premissa de integração amarra vários aspectos, como por exemplo as vias imitantes, a praça, o edifício, o usuário e a acessibilidade; fatores cruciais para o funcionamento adequado da arquitetura.

O levantamento da região foi de grande valor para a produção da obra.

Conhecer o local, os usuários e as necessidades que de fato influenciam o funcionamento do lugar contribuíram para o desenvolvimento da proposta, que procurou atender todos os pontos relevantes.

O mapa acima ilustra a localização do terreno em relação a cidade, enfatizando sua relação com as vias principais. Já a imagem ao lado dá a noção da estratégia adotada. Aclara a substituição promovida pela proposta.

O prédio que antes se massificava em um bloco único agora dividiu-se em dois.

O primeiro pavimento que resumia-se em apenas uma pequena parte do edifício

agora acompanha todo o terreno, dando mais imponência a construção.

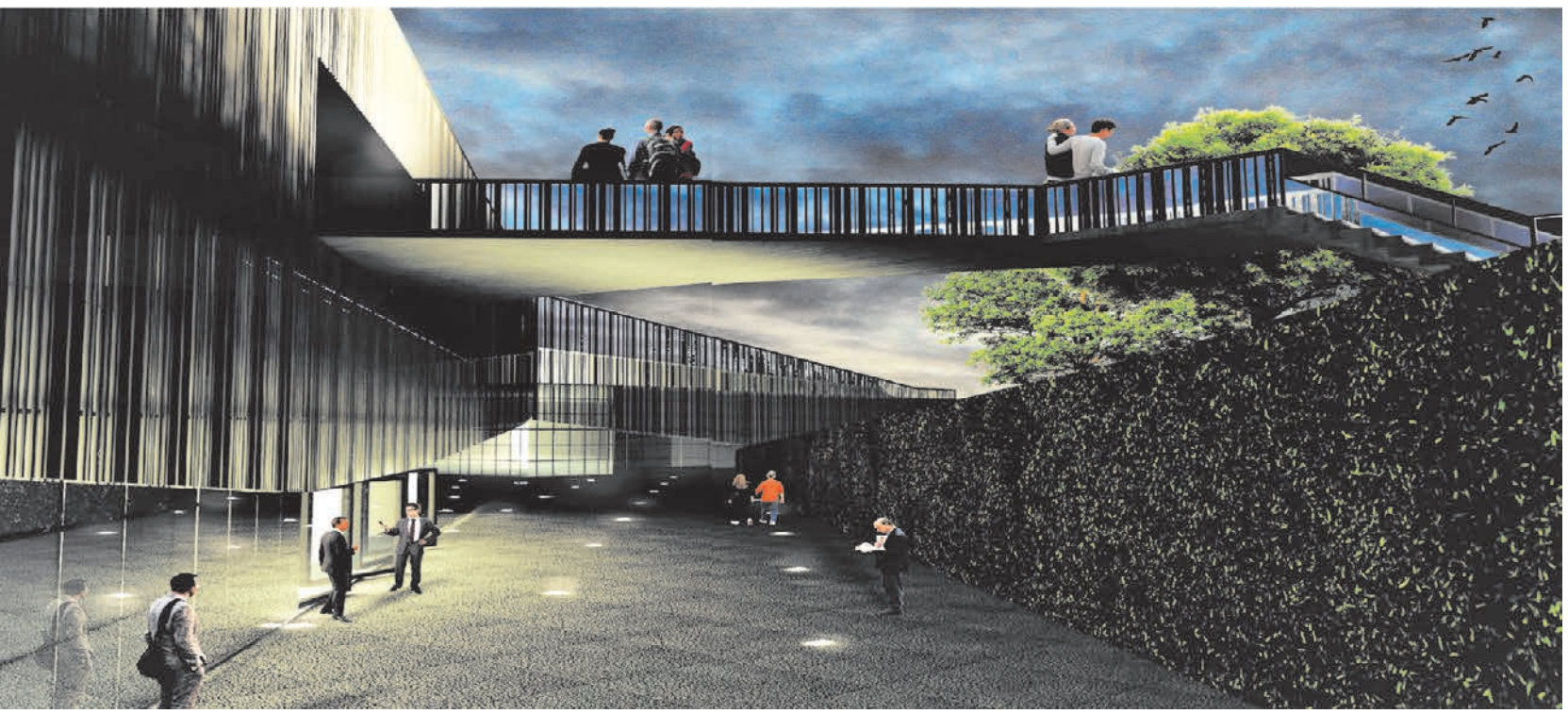
Imponência versus integração, dois aspectos distintos e com características próprias, mas que foram associados afim de mostrar que só porque algo se impõe não quer dizer que não possa se misturar a paisagem.

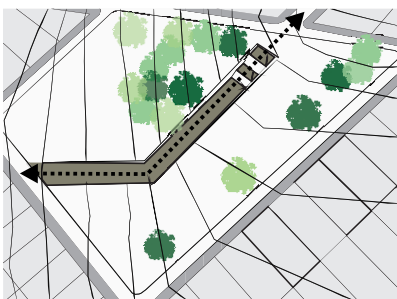
A robustez dos blocos de volumetria simples faz como que a construção seja bem marcada.

O propósito é que as pessoas relacionem a importância dos serviços ali prestados com a arquitetura que de fato compõe o ambiente.

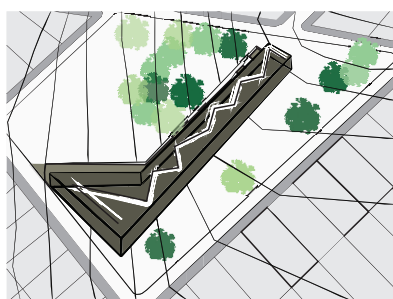
Edificar um espaço para ser habitado pelo ser humano requer muita destreza e senso de humanização. É preciso mergulhar no universo onde a obra será inserida, pois a arquitetura é a transposição do pensamento, do imaterial, para algo concreto, para algo construído, e esse conjunto direta ou indiretamente influenciará a rotina das pessoas que se encontram no mesmo universo.

No caso em questão, um edifício de tamanha importância influenciará na cidade de forma considerável, por isso tamanha preocupação com o projeto e o que ele representará para a população.



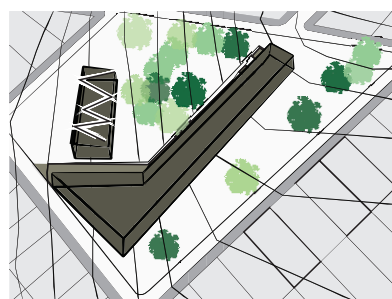


Iniciando os diagramas de projeto apontamos que o primeiro passo foi um corte que atravessou toda a praça, de uma extremidade a outra, na intenção de facilitar o acesso das pessoas ao local. É como se a via que vem de fora permeasse o terreno e continuasse ao longo dele, só que agora exclusivamente de pedestres. Dessa forma permitimos que a caminhada se torne mais simples, sem obstáculos e desníveis. Assim a primeira coisa modificada foi a topografia. Através dessa via tem-se acesso a entrada principal do edifício e ainda propicia a promenade, já que o usuário é levado a fazer tal "passeio arquitetônico".



Em seguida era preciso pensar em um edifício que aproveitasse o terreno mas que se mesclasse a paisagem pré-existente, assim a forma acompanhou o recorte da via inicialmente feita no terreno e proporcionando uma continuidade visual.

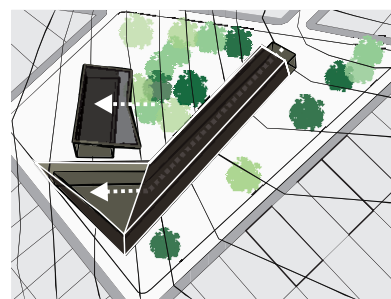
Outro ponto que contribuiu para a integração foi o nivelamento do edifício com a topografia (semi-enterrando o prédio) permitindo com que a praça continuasse fluida e acontecesse também em cima do edifício. Não havendo diferenciação entre esse dois espaços (praça e terraço). Essa cobertura na verdade se tornou um grande espaço cívico, podendo ser usado para feiras, exposições e etc., o que amplia as possibilidades do lugar.



Do outro lado da passagem foi acrescentado mais um edifício, esse de volume bem simples e prismático projetado para acolher o auditório municipal.

Implantado em um nível inferior ao prédio principal, ele não impede que quem passe em qualquer uma das vias limitantes do terreno veja a Prefeitura. Ele foi projetado de modo a compor o espaço e também conversar com a praça e todos ou outros elementos que formam funcionalmente e esteticamente o ambiente.

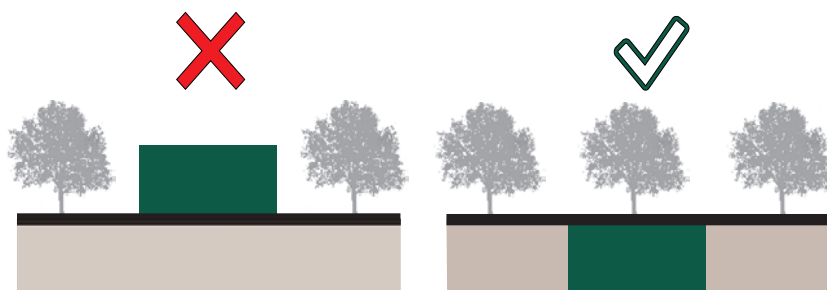
Seu acesso principal também se dá pelo caminho aberto no terreno, sendo este um eixo principal do projeto.

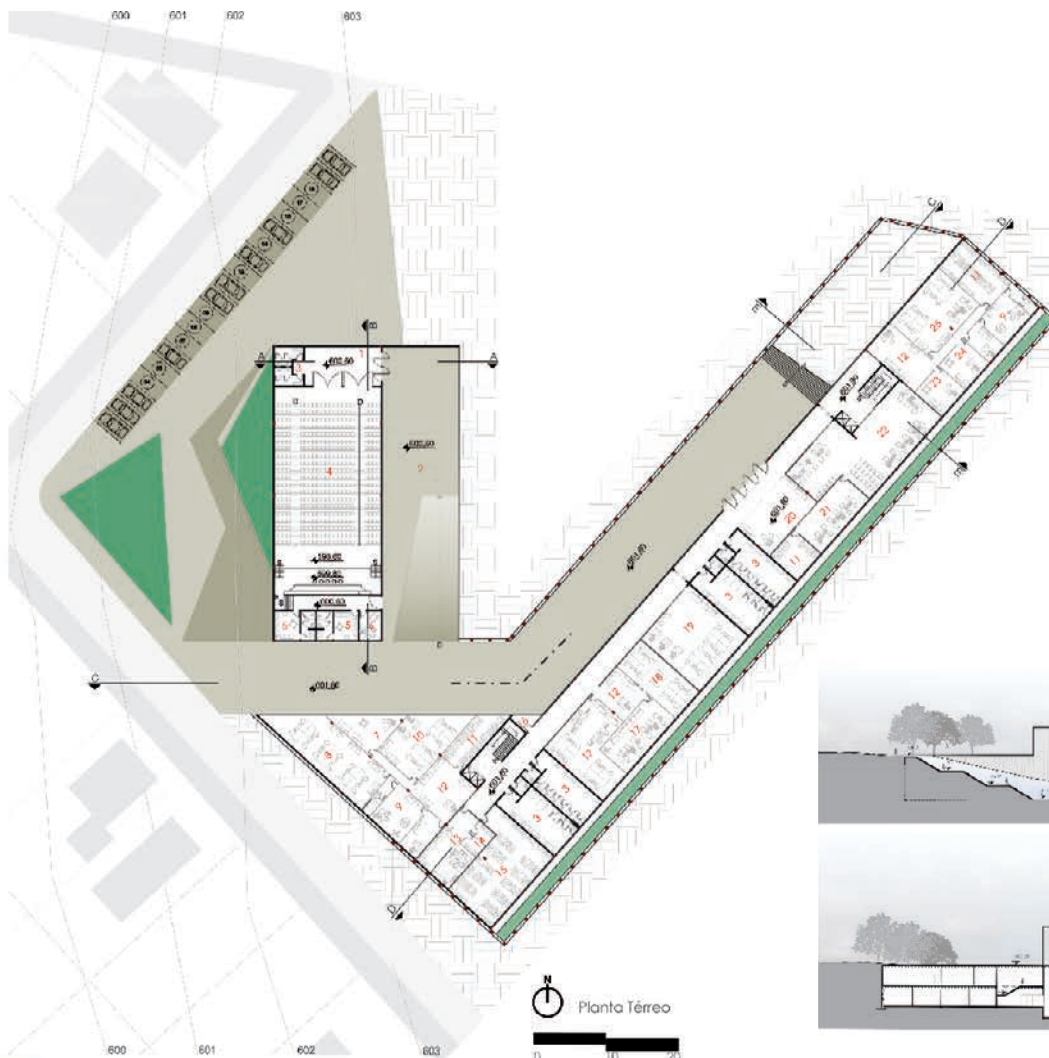


Por fim e não menos importantes foram acrescentadas as coberturas. No auditório uma de forma mais angulada mantendo a identidade usada no prédio principal de ângulos bem acentuados. A mesma também serve de acesso ao terraço do edifício, permitindo com que a praça "suba" também desse lado.

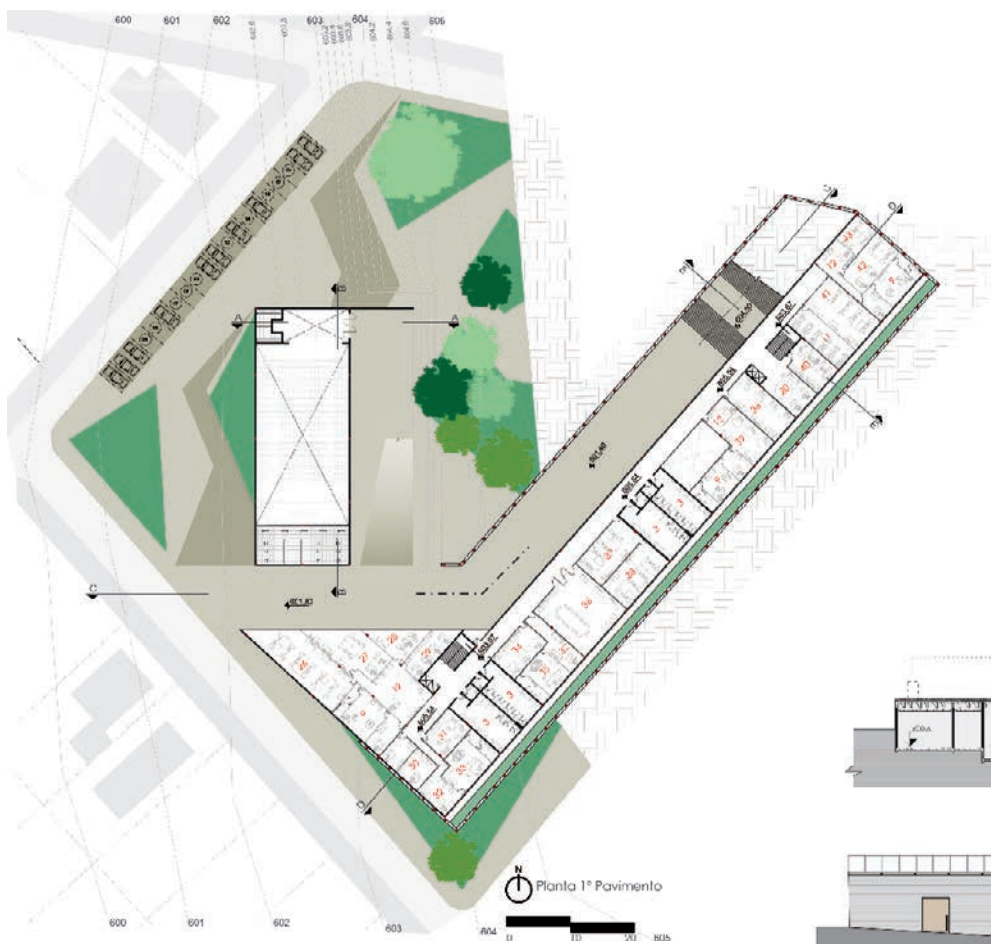
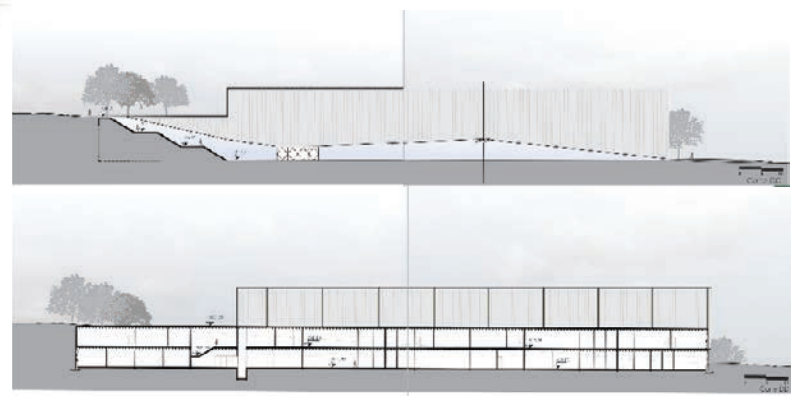
Já no edifício da prefeitura a cobertura serviu para criar uma praça coberta, formando um grande pavilhão de uso público, possibilitando uma variedade de atividades a serem desenvolvidas.

tem uma praça na minha PREFEITURA





- 1 - Foyer Interno;
- 2 - Foyer Externo;
- 3 - Sanitários;
- 4 - Auditório;
- 5 - Camarim;
- 6 - Adm. Auditório;
- 7 - Sala da Psicóloga;
- 8 - Assistência Social;
- 9 - Gabinete do Secretário;
- 10 - Conselheiros Sociais;
- 11 - Arquivo;
- 12 - Recepção;
- 13 - Copa/Cozinha;
- 14 - Dispensa;
- 15 - Arquivo Geral;
- 16 - DML;
- 17 - Departamento de Planejamento, Indústria e Comércio;
- 18 - Departamento de Esportes;
- 19 - Junta Militar (Ctps/RC);
- 20 - Recepção Geral; 21 - Protocolo;
- 22 - Rápido Secretarias;
- 23 - Coordenador da Merenda;
- 24 - Conselho de Educação;
- 25 - Sala Coletiva;
- 26 - Recepção Geral;



- 26 - Departamento de Licitações e Contratos;
- 27 - RH;
- 28 - Departamento de Compras;
- 29 - CPD;
- 30 - Departamento de Controle Interno;
- 31 - Chefe de Gabinete;
- 32 - Ante-sala;
- 33 - Gabinete do Prefeito;
- 34 - Acessórios;
- 35 - Gabinete do Vice-Prefeito;
- 36 - Sala de Reuniões;
- 37 - Acessoria de Imprensa;
- 38 - Acessoria Jurídica;
- 39 - Contabilidade;
- 40 - Ouvidoria;
- 41 - Coletoria;
- 42 - Seção de Produção Animal e Vegetal;
- 43 - Fiscalização Ambiental;

